



História do jornalismo paulista: o inventário de Affonso A. de Freitas nas comemorações do centenário da imprensa periódica de São Paulo e os jornais em língua estrangeira

Alvaro Daniel COSTA¹

Resumo:

O artigo pretende investigar, por meio da conexão com a palavra impressa e a história da mídia, a comemoração do centenário da imprensa periódica paulista a partir dos periódicos editados em língua estrangeira. Em um período de festa devido ao centenário da imprensa brasileira, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) resolveu planejar uma publicação de um inventário metódico que contemplasse todos os jornais já produzidos no país. Cada estado teria um responsável e no estado de São Paulo o escolhido foi Affonso A. De Freitas, que listou todos os periódicos em *A Imprensa Periódica de São Paulo de seus primórdios em 1823 até 1924 por Affonso A. De Freitas*. Na segunda metade do século XIX e início do século XX, a onda migratória aumentou no estado e fez surgir vários jornais destinados a essa nova camada da população paulistana. Destacam-se os jornais italianos, espanhóis, franceses, sírios e alemães, além dos já tradicionais impressos brasileiros.

Palavras-chave: história do jornalismo; IHGB; jornais paulistas; jornais em língua estrangeira em São Paulo; Affonso A. de Freitas.

São Paulo's journalism history: Affonso A. de Freitas' inventory at the centenary celebrations of São Paulo's periodical press and the foreign language newspapers

Abstract:

This article seeks to investigate, through the connection with Brazilian media and press history, the centenary celebrations of São Paulo's periodical press drawing on the periodicals edited in a foreign language. In a time of celebration due to Brazilian press centenary, the Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) decided to arrange the publication of a systematic inventory that would include all the newspapers that had been produced in the country. Each state would have one representative in the state of São Paulo this was Affonso A De Freitas, who listed all the periodicals in his *A Imprensa Periódica de São Paulo de seus primórdios em 1823 até 1924 por Affonso A. De Freitas*. In the second half of 19th century and beginning of 20th century the migration increased in the state and led to the appearance of several newspapers destined to this new stratum of the São Paulo population. The Italian, Spanish, French, Syrian and German newspapers stand out, in addition to the already traditional Brazilian newspapers.

Keywords: history of journalism; IHGB; São Paulo newspapers; foreign language newspapers in São Paulo; Affonso A. de Freitas.

Historia del periodismo paulista: el inventario de Affonso A. de Freitas en las celebraciones del centenario de la prensa periódica de São Paulo y de los periódicos en lengua extranjera

Resumen:

El artículo pretende investigar, a través de la conexión con la palabra impresa y la historia de los medios de comunicación, la celebración del centenario de la prensa periódica paulista a partir de publicaciones periódicas en lengua extranjera. En un período de celebración debido al centenario de la prensa brasileña, el Instituto

¹ Doutorando em História pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) e mestre em História pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). *E-mail:* alvarominogue@hotmail.com





Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) decidiu planificar la publicación de un inventario metódico que incluiría todos los periódicos producidos en el país. Cada estado tendría un responsable y en el estado de São Paulo el elegido fue Affonso A. de Freitas, quien enumeró todas las publicaciones periódicas en *A Imprensa Periódica de São Paulo de seus primórdios em 1823 até 1924 por Affonso A. De Freitas*. En la segunda mitad del siglo XIX y principios del XX, la ola migratoria aumentó en el estado y dio lugar a varios periódicos dirigidos a esta nueva capa de la población paulistana. Destacan los periódicos italianos, españoles, franceses, sirios y alemanes, además de la ya tradicional prensa brasileña.

Palabras clave: historia del periodismo; IHGB; los periódicos de São Paulo; periódicos en lengua extranjera en São Paulo; Affonso A. de Freitas.

O início de tudo

A chegada da família real em 1808 foi certamente um ponto essencial para a história do Brasil. Dentre as transformações, podem-se citar a mudança do *status* jurídico de colônia para reino unido, abertura dos portos e a chegada da prensa tipográfica. Antes da vinda da família real não existiram tipografias consolidadas, contudo, a chegada de Dom João VI muda o que se entende por circulação impressa no país. Enquanto na Europa a imprensa já existia desde o século XV, no Brasil demora mais de 300 anos para seu surgimento.

De acordo com Costa (2017, p. 14) “a chegada da Imprensa Régia permitiu, para além de uma proliferação dos impressos, a expansão do mundo letrado, dando novos sentidos ao mundo narrado, mesmo que fosse mesclado com uma cultura oral”. Sobre isso, Barbosa (2013, p. 97) relembra:

O mundo da impressão invadia cidades, vilas, lugares distantes da Corte e pelos periódicos tomava-se conta do que acontecia, não apenas nas províncias, mas em terras distantes. Tomar conhecimento do que estava escrito naqueles impressos era participar do mundo.

Apesar de chegar ao Brasil somente no século XIX, a imprensa logo se conecta a esse período de intensas mudanças no mundo, sendo o jornalismo impresso um dos fatores que mais contribuíram nessas modificações sociais, culturais e políticas. Especificamente no Brasil, uma mudança primordial se deu no âmbito das pesquisas científicas, históricas e culturais, com o surgimento do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB), em 1838. Além de realizar diversos estudos, a instituição teve por objetivo a construção de uma nova nação que surgia. Até o século XIX, muito pouco tinha se produzido sobre uma história nacional, cabendo, portanto, ao IGHB a confecção desses materiais.

Em 1908, a Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro publicou o *Tomo Consagrado à Exposição Commemorativa do Primeiro Centenário da Imprensa Periódica no Brasil*. Um dos principais escopos dessa edição especial era a preparação de um inventário





que contemplasse todos os jornais até então publicados, no período que compreendia de 1808 até o ano de 1907.

A primeira parte do volume I tinha por propósitos:

1º Exposição de todos os jornaes publicados no Brazil, no século decorrido de 1808 a 1907 (31 de dezembro); 2º Publicação de uma monografia, ou memoria histórica sobre a gênese e os progressos da Imprensa periódica no Brazil; 3º Publicação de um catalogo methodico de todos os specimens, ou collecções que figurarem na Exposição 4º Cunhagem de uma medalha comemorativa (REVISTA DO INSTITUTO..., 1908, p. 8).

Deve-se mencionar que os produtores desses catálogos eram os intelectuais do seu período. Figuraram entre os responsáveis pela elaboração dos catálogos, profissionais médicos, engenheiros, advogados, políticos e outros, que, de acordo com Coelho (1999, p. 9), eram intitulados como sendo “profissões imperiais”.

Como resultado desse empreendimento, foi publicado no centenário da imprensa um catálogo de jornais das regiões Norte e Nordeste que totalizou 821 páginas, nas quais se descreve sumariamente cada periódico que já existiu no Brasil.

A comemoração dos cem anos

Os cem anos da imprensa periódica foram relevantes para a história do Brasil, pois os jornais corroboraram o desenvolvimento do país, tendo nas suas páginas as provas do seu progresso. Pode-se afirmar que os periódicos fazem parte da história como fonte, ao registrarem momentos de um determinado tempo.

As mostras documentais comemorativas organizadas pelo IHGB acabaram por ajudar no processo de compreensão da história e da geografia do país. Apesar da efemeridade das exposições, os catálogos, guias e cartazes propiciaram caráter de permanência ao trabalho realizado para a exposição, demonstrando, assim, a perpetuidade e a importância de documentar, mesmo que sumariamente, os jornais publicados no país. Ainda que fossem catálogos sumários,² eles tinham função, na lógica comemorativa, de ser um instrumento de poder da memória e de construir materialmente a história dos jornais e também do Brasil.

Os catálogos do centenário tratam do passado, contudo, pensando no presente (comemoração em 1908) e sendo uma aposta para o futuro, por se tratar de um inventário do jornalismo do país. Publicar esses catálogos foi um modo de colaborar não só com a escrita da

² Espécie de catálogo que contém informações básicas ou principais.



história do Brasil, mas com a memória jornalística e com o método histórico. Deve-se pontuar que a História, como ciência, estava se afirmando no mundo, e as pesquisas produzidas pelos membros do IHGB foram essenciais. Os periódicos até então surgidos no Brasil se converteriam em vestígios para a escrita da História e se tornariam fontes para futuras pesquisas.

Diz Costa (2020, p. 5):

Os catálogos festivos referentes ao centenário da imprensa poderiam se encaixar também como patrimônio documental. O empenho do Instituto, não somente na procura, mas também pela produção de informações que lançassem luz sobre a história do Brasil fez estimular a publicação dos anos do centenário.

Conforme Costa (2020, p. 6), “um dos principais objetivos de comemorar é despertar, com determinado sentimento de alegria e euforia, algum feito histórico ou algo que ficou marcado no tempo. Por trás de uma comemoração, existe um simbolismo”. Ainda de acordo com Costa (2020, p. 6) “eram comuns, no século XIX, festividades que marcavam a comemoração de fatos da história de uma nação ainda em processo de formação”.

Um exemplo de comemoração trazido por Costa (2020, p. 6) é a coroação de Dom João e o casamento de Dom Pedro I.

Em Portugal, muitos centenários foram festejados na segunda metade do século XIX. É o caso do nascimento do Marquês de Pombal, das festas dos descobrimentos marítimos portugueses, da lembrança da morte de Padre Antônio Vieira, dentre tantas outras rememorações.

A sociedade de Portugal copiou seus vizinhos da Europa na tradição dos festejos de centenários, e por aqui essa prática também teve aderência. Posteriormente, a ideia de centenário vai se expandir para a comemoração de bicentenários e assim por diante.

Segundo Gonçalves (2010, p. 2), a historicização acerca da cultura das festas pode ser analisada por diversas variantes. Pode-se dizer que as festas ao longo da história serviram como uma forma de celebração do sagrado, ou seja, tinham na religião uma espécie de rito para suas crenças. As celebrações também serviam como uma forma de divulgação da imagem de alguns monarcas, ou seja, possuíam uma finalidade política (principalmente no Antigo Regime), que, segundo Gonçalves (2010, p. 6), “possuíam um caráter multifuncional”, pois poderia ser comemorado tanto um fato religioso como político, entre outros.

Segundo Costa (2020, p. 5), no Brasil, “as cerimônias eram bens de prestígio e se



tornaram cada vez mais comuns com o exílio da corte portuguesa. Várias datas se tornaram pretexto para comemorações e rememorações”. Além disso, as festas poderiam ser entendidas como um momento de práticas de sociabilidades em que interagem diversas camadas da sociedade. Muitas dessas festas resultavam, ainda, em exposições artísticas, históricas ou científicas que tinham o intuito de reunir materiais que pudessem contar e comprovar a história do Brasil, como, por exemplo, objetos, documentos, jornais.

Na visão de Costa (2020, p. 6),

O ato comemorativo tinha outro aspecto substancial para além da questão da unidade nacional: o conhecimento por regiões. Com os estudos e os catálogos regionais, o conhecimento sobre o Brasil se expandiu, não se restringindo apenas aos grandes centros, como algumas capitais e cidades litorâneas.

Foi assim que alguns estados brasileiros lançaram seus inventários nos cem anos de imprensa periódica, como foi o caso dos estados do Paraná, em 1908, e de São Paulo, em 1915. Pode-se dizer que os catálogos comemorativos dos cem anos de imprensa fornecem subsídios para o estudo da história da leitura, história do jornalismo e também das redes de comunicação formadas no país.

IHGB na construção de uma história da mídia e o catálogo de jornais paulistas de Affonso A. de Freitas

A metodologia empregada para este artigo foi a leitura dos catálogos do centenário, análise dos dados e identificação dos títulos dos jornais em língua estrangeira para a análise quantitativa e descritiva.

No IHGB, fatos e datas comemorativas motivaram a confecção de estudos monográficos. Como já mencionamos, esse foi o caso da história do jornalismo, e coube ao IHGB publicar um documento que contemplasse todos os periódicos já produzidos durante os primeiros cem anos da imprensa no Brasil. No estado de São Paulo, o responsável pela confecção do catálogo foi Alfredo Affonso A. de Freitas, que publicou em 1915 a obra *A Imprensa Periódica de São Paulo de seus primórdios em 1823 até 1924 por Affonso A. de Freitas*, fruto da pesquisa encomendada pelo IHGB. Para os fins deste artigo, iremos considerar apenas os jornais existentes até 1908.

A obra de Affonso A. de Freitas não se limitou a catalogar as publicações existentes até o ano de 1908 e contemplou o período até 1914. Os jornais do estado de São Paulo, como



já mencionado, fariam parte do segundo volume das comemorações do centenário da imprensa periódica brasileira, mas depois de uma exaustiva busca, chegou-se à conclusão de que essa edição nunca saiu. Paraná e Pernambuco publicaram suas edições avulsas já em 1908; o catálogo de São Paulo, no entanto, foi lançado em 1915, sete anos após a comemoração do centenário.

O responsável pelo catálogo, Affonso A. de Freitas, contabilizou 1496 títulos, o que demonstra a força da imprensa paulista no Brasil. Ao contrário das outras edições avulsas e do próprio *Tomo*, o catálogo paulista é mais minucioso, com dados mais ricos em detalhes. Muitos dos jornais catalogados tiveram o registro de uma pequena história de sua origem, de seu posicionamento editorial, informações sobre o proprietário, a tipografia em que foram produzidos, entre outros dados.

Assim como na parte I do *Tomo Consagrado à Exposição Commemorativa do Primeiro Centenário da Imprensa Periódica no Brasil* e nos catálogos regionais dos estados do Paraná e de Pernambuco, o catálogo paulista começa com uma genealogia da história da imprensa. Freitas (1915) inicia o catálogo mencionando que a imprensa, assim como outros inventos humanos, foi decorrência de uma necessidade da sociedade, surgindo em um contexto favorável, no qual determinadas demandas precisavam ser atendidas. Para o autor, a comunicação escrita por meio da imprensa surgiu a partir da vontade de tornar algo público. Afirma Freitas (1915, p. 3):

Estas necessidades começou o homem, natureza eminentemente sociável, a sentir desde que entrou no goso da racionalidade: seus pensamentos, comunicados a princípio verbalmente, por interlocução, exigiram em seguida, com o desdobramento, da humanidade em glomerações isoladas e ascendentes em civilização, novos meios de transmissão, e a escripta appareceu nas inscrições lapidares, na correspondencia epistolar e na producção de trabalhos literários e scientificos, systema que, na realidade assignala o marco millionario da história, sinão da imprensa, em sua restricta acceção, com segurança da arte da publicidade.

A partir daí, Freitas fez uma genealogia da palavra impressa no mundo até chegar na realidade brasileira do século XIX. Freitas (1915, p. 8) ponderou, ainda, que os feitos após a vinda da família real, em 1808, foram uma “evolução social”. A imprensa paulista surgiu após a Independência, em 1823, e o primeiro título foi o jornal *O Paulista*, cuja duração foi pequena (menos de um ano), tendo no comando o professor de Gramática Latina e Retórica Antonio Mariano de Azevedo. A imprensa paulista só se instalaria definitivamente em 1827, com o periódico *O Farol Paulistano*, fundado pelo “Dr. José da Costa Carvalho”, que mais

tarde se tornaria barão de Monte Alegre.

De acordo com a primeira parte da publicação especial do *Tomo Consagrado à Exposição Comemorativa do Primeiro Centenário da Imprensa Periódica no Brasil*, existiram no país aproximadamente 25 mil títulos de jornais; verificaram-se 5277 títulos que contemplavam as regiões Norte e Nordeste, excetuando o estado da Bahia. Se levarmos em consideração os catálogos publicados avulsamente (Paraná e São Paulo), esse número pula para 7003 títulos.

Todavia, o projeto de publicação de um catálogo geral não deu certo e resultou apenas em uma versão introdutória, além de outra com os já mencionados estados do Norte e Nordeste e, por fim, a publicação dos inventários paranaense e paulista.

Gráfico 1 - Número de jornais por estado no centenário da imprensa no Brasil



Fonte: Gráfico produzido pelo autor com dados do *Tomo Consagrado à Exposição Comemorativa do Primeiro Centenário da Imprensa Periódica no Brasil*, do *Catálogo de Jornaes Publicados no Paraná de 1853 até 1907* e de *A Imprensa Periódica de São Paulo de seus primórdios em 1823 até 1924* por Affonso A. De Freitas.

Os jornais em idioma estrangeiro em São Paulo

São Paulo foi um estado que teve forte leva de imigrantes na metade do século XIX e início do século XX, sobretudo italianos, franceses, alemães, sírios, portugueses, espanhóis e outras nacionalidades. A vinda de diversos imigrantes se deve à substituição da mão de obra, que, até 1888, era escravista. Klein (1994) aponta que no período de 1834 a 1903 chegaram ao país 549.579 portugueses, 1.778.577 italianos, 212.218 espanhóis, 87.166 alemães e 275.554 de outras etnias, totalizando 2.903.074 imigrantes no país.

No final do século XIX, existiu uma vontade entre os governos europeus e brasileiros de incentivar a imigração, devido ao fim da escravidão no Brasil e também pela influência do pensamento positivista de progresso, além de questões relacionadas à eugenia. Nota-se através dos catálogos analisado que com o rápido desenvolvimento do estado de São Paulo, não demoraram a surgir jornais voltados a determinadas culturas, como a italiana, a francesa, a espanhola, a alemã, a síria, entre outras.

Até o centenário da imprensa, a capital de São Paulo teve 1301 títulos de jornais, sendo 161 deles em outro idioma, ou seja, aproximadamente 12,37% das publicações. De acordo com Affonso A. de Freitas, o primeiro jornal em outra língua a aparecer foi o italiano *Centro Industriale e Commerciale Italiano*, em 1876. Logo depois, mais títulos surgiram, como *Germania*, em 1878, e *Corriere D'Italia*, em 1880. Títulos em francês também tiveram destaque, por exemplo: *Revue Française* e *Revue de Saint-Paul*, no ano de 1887; *France Au Bre'sil*, em 1891, entre outros. Em língua espanhola, podemos citar os periódicos *La Iberia*, em 1894; *La Gaceta Española*, de 1897; *La Luz*, de 1898; *El Grito del Pueblo*, surgido em 1899, entre tantos outros. Os jornais sírios também apareceram no catálogo, como os periódicos *Al Assmahy*, em 1898, e *Al-Munazer*, em 1899.

Quadro 1 - Jornais em língua estrangeira em São Paulo no centenário da imprensa

Jornal	Idioma	Ano	Cidade
1) Centro Industriale e Commerciale Italiano	Italiano	1876	São Paulo
2) Germania	Alemão	1878	São Paulo
3) Corriere D'Italia	Italiano	1880	São Paulo
4) Eco D'Italia	Italiano	1882	São Paulo
5) L'Immigrante	Italiano	1885	São Paulo
6) La Lotta	Italiano	1885	São Paulo
7) Il Gabribaldi	Italiano	1885	São Paulo
8) Nuova Roma	Italiano	1885	São Paulo
9) O Allioth	Italiano	1886	São Paulo
10) Gli Italiani Al Brasile	Italiano	1886	São Paulo
11) Gl'Italiani in San Paulo	Italiano	1886	São Paulo
12) Il Tevere	Italiano	1887	São Paulo
13) Revue Française	Francês	1887	São Paulo
14) Revue de Saint- Paul	Francês	1887	São Paulo
15) Lega Italiana	Italiano	1889	São Paulo
16) Il Fumine	Italiano	1889	São Paulo
17) O Volapuk	Volapuque	1889	São Paulo
18) Freie Presse	Alemão	1889	São Paulo
19) Echo Von Brasilien	Alemão	1890	São Paulo
20) Il Pensiero*	Italiano	1890	São Paulo
21) Cittadini Italiano	Italiano	1890	São Paulo
22) Lingua Universal Volapuk	Volapuque	1890	São Paulo
23) Progresso Italo-Brasiliano	Italiano	1890	São Paulo

Jornal	Idioma	Ano	Cidade
24) Deutsch-Brasilianische	Alemão	1891	São Paulo
25) Il Mensagero	Italiano	1891	São Paulo
26) Correo Español	Espanhol	1891	São Paulo
27) France Au Bre'sil	Francês	1891	São Paulo
28) Il Simbolismo	Italiano	1892	São Paulo
29) Pauliftaner Echo	Alemão	1892	São Paulo
30) Diavolo Nero	Italiano	1892	São Paulo
31) La Vertenza	Italiano	1892	São Paulo
32) Roma	Italiano	1892	São Paulo
33) Gli Schiavi Bianchi	Italiano	1892	São Paulo
34) Pro Patria	Italiano	1892	São Paulo
35) Le Forche Caudine	Italiano	1892	São Paulo
36) El Heraldo	Espanhol	1892	São Paulo
37) La Patria Italiana	Italiano	1893	São Paulo
38) Giustizia	Italiano	1893	São Paulo
39) Fanfulla	Italiano	1893	São Paulo
40) L'Asino Umáno	Italiano	1893	São Paulo
41) Il' Lavoro	Italiano	1893	São Paulo
42) Bestia Umána	Italiano	1893	São Paulo
43) Tageblatt	Alemão	1893	São Paulo
44) Amico Delle Famigli	Italiano	1893	São Paulo
45) L'Avvenire	Italiano	1894	São Paulo
46) La Tribuna Italiana	Italiano	1894	São Paulo
47) Il Secolo	Italiano	1894	São Paulo
48) O Progresso	Português e Francês	1894	São Paulo
49) La Iberia	Espanhol	1894	São Paulo
50) Bolletino Ufficiale Della Camara Italiana	Italiano	1894	São Paulo
51) Il Popolo	Italiano	1894	São Paulo
52) Il Ficcanaso	Italiano	1895	São Paulo
53) L' Eclairneur	Francês	1895	São Paulo
54) Le Bulletin Français	Francês	1895	São Paulo
55) Bios	Italiano	1896	São Paulo
56) La Birichina	Italiano	1896	São Paulo
57) La Cronaca	Italiano	1897	São Paulo
58) La Penna	Italiano	1897	São Paulo
59) La Gaceta Española	Espanhol	1897	São Paulo
60) Pensamento e Arte	Português e Italiano	1897	São Paulo
61) Banana Freguezes	Italiano	1897	São Paulo
62) Capitan Fracassa	Italiano	1897	São Paulo
63) Deutsche-Zeitung	Alemão	1897	São Paulo
64) Il Secolo XX	Italiano	1897	São Paulo
65) Il Risveglio	Italiano	1898	São Paulo
66) L'Operario	Italiano	1898	São Paulo
67) Il Tribuno	Italiano	1898	São Paulo
68) La Luz	Espanhol	1898	São Paulo
69) Al Assmahy	Sírio	1898	São Paulo
70) XX de Settembre	Italiano	1898	São Paulo
71) El Diario Español	Espanhol	1898	São Paulo
72) Il Monello	Italiano	1898	São Paulo

Jornal	Idioma	Ano	Cidade
73) O Grito do Povo	Português, Espanhol e Italiano	1899	São Paulo
74) El Grito Del Pueblo	Espanhol	1899	São Paulo
75) Gazzetta del Papolo	Italiano	1899	São Paulo
76) Zazá	Italiano	1899	São Paulo
77) Al-Munazer	Sírio	1899	São Paulo
78) Cristoforo Colombo	Italiano	1900	São Paulo
79) Der Hausfreund	Alemão	1900	São Paulo
80) L'Usignuolo	Italiano	1900	São Paulo
81) Il SEcolo	Italiano	1900	São Paulo
82) La Voz de España	Espanhol	1900	São Paulo
83) L'Italiano	Italiano	1900	São Paulo
84) Cara-Dura	Italiano	1900	São Paulo
85) La Parola Dei Socialisti	Italiano	1900	São Paulo
86) La Campana di Piedigrotta	Italiano	1900	São Paulo
87) Avanti	Italiano	1900	São Paulo
88) L'Azione Anarchica	Italiano	1900	São Paulo
89) Chronache	Italiano	1901	São Paulo
90) 1º de Maggio	Italiano	1901	São Paulo
91) L' Asino	Italiano	1901	São Paulo
92) Le Messenger de Saint Paul	Francês	1901	São Paulo
93) La Italia Democratica	Italiano	1901	São Paulo
94) La Terza Roma	Italiano	1901	São Paulo
95) Il Ragno	Italiano	1901	São Paulo
96) La Reclame	Italiano	1901	São Paulo
97) Fieramosca	Italiano	1902	São Paulo
98) La Tribuna Española	Espanhol	1902	São Paulo
99) Il Colono Italiano Al Brasile	Italiano	1902	São Paulo
100) Boletin de la sociedade española de socorros mutuos e instruccion	Espanhol	1902	São Paulo
101) Il Passatempo	Italiano	1902	São Paulo
102) La Birichina	Italiano	1902	São Paulo
103) L' Amico de Lavoratore	Italiano	1902	São Paulo
104) L' Asino	Italiano	1902	São Paulo
105) La Moda Del Brasile	Italiano	1902	São Paulo
106) Lucifero	Italiano	1902	São Paulo
107) La Gogna	Italiano	1902	São Paulo
108) La Petite Revue	Francês	1902	São Paulo
109) O Livre Pensador	Português e italiano	1902	São Paulo
110) Il Romanziero Economico	Italiano e Português	1902	São Paulo
111) Le Journal Français Du Brésil	Francês	1902	São Paulo
112) Bieztung	Alemão	1902	São Paulo
113) Ar-Romouz	Árabe	1902	São Paulo
114) La voz de Destierro	Espanhol	1903	São Paulo
115) La Luce	Italiano e português	1903	São Paulo
116) La Nuova Gente	Italiano	1903	São Paulo
117) Il Giorno	Italiano	1903	São Paulo
118) Al-Afkar	Sírio	1903	São Paulo
119) L'Indipendente	Italiano	1904	São Paulo
120) La Verità	Italiano	1904	São Paulo

Jornal	Idioma	Ano	Cidade
121) Corrieri Italiano	Italiano	1904	São Paulo
122) Litteratura Ed Arte	Italiano	1904	São Paulo
123) Il Commercio e L' Industria	Italiano	1904	São Paulo
124) La Farfalla	Italiano	1904	São Paulo
125) Il Romanzieri	Italiano e português	1904	São Paulo
126) La Battaglia	Italiano	1904	São Paulo
127) Sem Vergonha	Italiano	1904	São Paulo
128) El Tiempo	Espanhol	1904	São Paulo
129) El Loro	Espanhol	1904	São Paulo
130) L'Echo Del Braz	Italiano	1904	São Paulo
131) Il Risveglio Italiano	Italiano	1904	São Paulo
132) Il Giorno	Italiano	1904	São Paulo
133) Anima e Vita	Italiano	1905	São Paulo
134) L'Indipendente	Italiano	1905	São Paulo
135) Il Gazzettino Verde	Italiano	1905	São Paulo
136) La Toscana	Italiano	1905	São Paulo
137) Il Grillo Di Flora	Italiano	1905	São Paulo
138) Il Pungolo	Italiano	1905	São Paulo
139) Il Secolo	Italiano	1906	São Paulo
140) La Parola Dei Socialisti	Italiano	1906	São Paulo
141) L'Illustrazione Italo-Brasiliana	Italiano	1906	São Paulo
142) La Cronaca	Italiano	1906	São Paulo
143) Il Faro	Italiano	1906	São Paulo
144) Idéa Nova	Italiano	1906	São Paulo
145) Tira Prosa	Italiano	1906	São Paulo
146) Il Gazzettino	Italiano	1906	São Paulo
147) Il Teatro	Italiano	1906	São Paulo
148) Dzwon Polski	Polonês	1906	São Paulo
149) La Squilla	Italiano	1906	São Paulo
150) La Rivista	Italiano	1907	São Paulo
151) La Vita	Italiano	1907	São Paulo
152) Arte-Natureza	Português e Italiano	1908	São Paulo
153) O Imigrante	Português, italiano, francês, alemão, russo e polonês	1908	São Paulo
154) Il Meridionale	Italiano	1908	São Paulo
155) Il Fiore	Italiano	1908	São Paulo
156) Corrieri Illustrato	Italiano	1908	São Paulo
157) Il Colono Italiano	Italiano	1908	São Paulo
158) Il Piccolo	Italiano	1908	São Paulo
159) La Vita Italiana Nel Barzile	Italiano	1908	São Paulo
160) La Zanzara	Italiano	s/ano	São Paulo
161) L'Onestá	Italiano	s/ano	São Paulo

Fonte: Quadro organizado pelo autor a partir dos dados de *A Imprensa Periódica de São Paulo de seus primórdios em 1823 até 1924 por Affonso A. De Freitas* (2015).

Ao todo, o estado de São Paulo contabilizou 131 títulos em italiano, 14 em espanhol, 10 em alemão, 10 em francês, 4 sírios, 2 em volapuque, 1 jornal em russo e 1 periódico em



polonês. Nota-se, com esses dados, o predomínio dos jornais em língua italiana, perfazendo aproximadamente 81,3 % do total de títulos, enquanto 8,6% eram espanhóis, 6,2% eram em alemão, 6,2% em francês, 2,4% sírios e 1,8% em outros idiomas. Conclui-se que os títulos em italiano dominaram o cenário paulista, e muito se deve à imigração italiana no país, que ultrapassou a faixa de um milhão de pessoas.

Deve-se mencionar que existiram algumas publicações bilíngues, como o jornal *Il Romanziere Economico*, de 1902, que era em português e italiano. Havia ainda títulos em mais de um idioma, como o jornal *O Immigrante*, de 1908, em português, italiano, francês, alemão, russo e polonês.

Figura 1 – A imprensa italiana se destacou nos primeiros 100 anos da imprensa paulista; abaixo, o jornal *L'Immigrante*, de 1883.



Fonte: Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional.

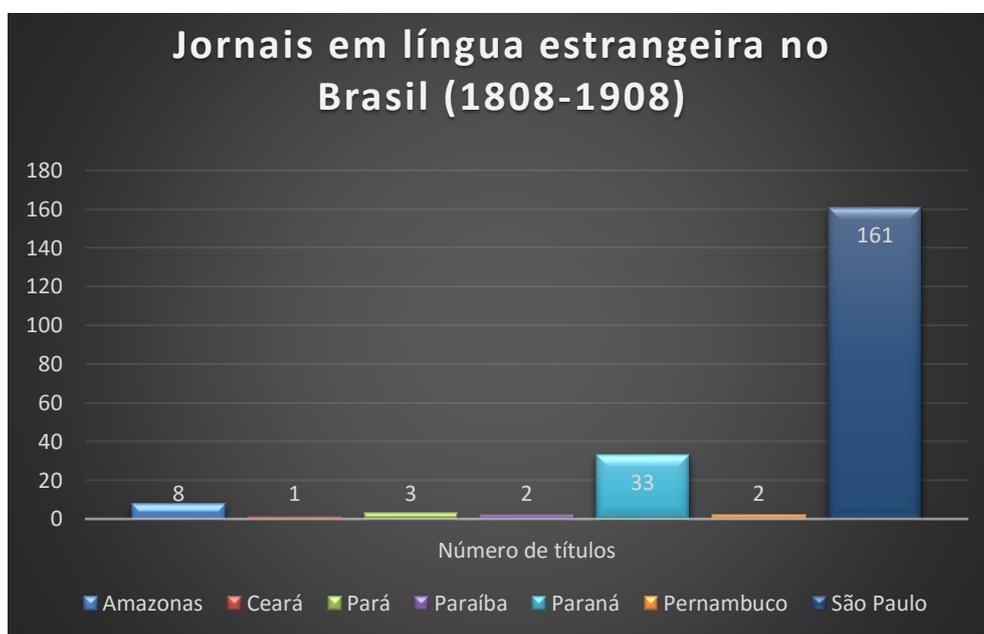


Jornais em idioma estrangeiro no Brasil: um comparativo

De acordo com o *Tomo Consagrado à Exposição Comemorativa do Primeiro Centenário da Imprensa Periódica no Brasil*, o *Catálogo de Jornais Publicados no Paraná de 1853 até 1907* e *A Imprensa Periódica de São Paulo de seus primórdios em 1823 até 1924* por Affonso A. De Freitas, circularam pelo Brasil 210 títulos em língua estrangeira, dos quais oito no estado do Amazonas, um no Ceará, três no Pará, dois na Paraíba, dois em Pernambuco, 33 no estado do Paraná e, em São Paulo, como já mencionado, 161 títulos.

O estado de São Paulo concentrou aproximadamente 76,6% de toda a produção de títulos em outro idioma; o estado do Paraná foi o segundo lugar, com 15,7%. O estado do Amazonas ficou em terceiro lugar, com 3,8% das produções. Nota-se que a imigração foi um dos pontos determinantes para o predomínio de títulos no eixo sudeste-sul.

Gráfico 2 - Comparativo entre os estados do Brasil que tiveram jornais em outro idioma



Fonte: Gráfico produzido pelo autor com dados do *Tomo Consagrado à Exposição Comemorativa do Primeiro Centenário da Imprensa Periódica no Brasil*; do *Catálogo de Jornais Publicados no Paraná de 1853 até 1907* e de *A Imprensa Periódica de São Paulo de seus primórdios em 1823 até 1924* por Affonso A. De Freitas.

Uma das principais diferenças entre os estados em que circularam periódicos em outro idioma foi o predomínio de títulos em italiano em São Paulo, enquanto no Paraná boa parte dos jornais era em alemão.³ Já no estado do Amazonas, seis dos oito títulos eram em língua espanhola.

³ No Paraná foram 20 títulos em alemão, perfazendo 60,6% do total.

Quadro 2 – Jornais em língua estrangeira no Paraná

Jornal	Idioma	Ano	Cidade
Der Pionier	Alemão	1881	Curitiba
Deutscher Waltemblatt	Alemão	1882	Curitiba
Der Franen Lieblina	Alemão	1886	Curitiba
Deutsch Echo	Alemão	1886	Curitiba
Der Erzaller	Alemão	1886	Curitiba
Deutsch Wolkszeitung	Alemão	1887	Curitiba
Deutscher Blatter	Alemão	1887	Curitiba
Der Beobachter	Alemão	1889	Curitiba
Wuterhallemgsblatt	Alemão	1890	Curitiba
Aus Natch zum Licht	Alemão	1891	Curitiba
Deutsch Post	Alemão	1892	Curitiba
L'Italia	Italiano	1892	Curitiba
Gazeta Polska y Brazilye	Polonês	1892	Curitiba
Illustrirtes Unterhaltemblatt	Alemão	1893	Curitiba
Il Corriere d'Italia	Italiano	1893	Curitiba
Il Lavoratore	Italiano	1893	Curitiba
Deutscher Zeitung	Alemão	1896	Curitiba
Die Hummel	Alemão	1895	Curitiba
Der Franen Liebling	Alemão	1896	Curitiba
Brasilianisch Bienepfeg	Alemão	1897	Curitiba
Kurier Paranski	Polonês	1897	Curitiba
Zwiaz Kawiy	s/ identificação	1898	Curitiba
Djablik Paransky	Polonês	1898	Curitiba
Borsenhale	s/ identificação	1898	Curitiba
Il Diritto	Italiano	1899	Curitiba
Prawda	Polonês	1900	Curitiba
Lo Spauracchio	Italiano	1902	Curitiba
Roboinik Paranski	Polonês	1902	Curitiba
Corriere del Parana	Italiano	1903	Curitiba
Die Wespe	Alemão	1903	Curitiba
Das Boxende Koenguruh	Alemão	1903	Curitiba
Polak k Brazylji	Polonês	1904	Curitiba
Der Bazar	Alemão	1908	Curitiba

Fonte: Dados elaborados pelo autor de acordo com Martins (1908) no *Catálogo de Jornais Publicados no Paraná de 1853 até 1907*.

Quadro 3 - Jornais em língua estrangeira no estado do Amazonas

Jornal	Idioma	Ano	Cidade
1) La Voz de la España	Espanhol	1901	
2) El Hispano Amazonense	Espanhol	1901	
3) L'Italiano	Italiano	1901	
4) La Stella D'Italia	Italiano	1901	
5) Centro Español	Espanhol	1902	
6) El Español	Espanhol	1903	
7) La Union	Espanhol	1903	
8) El Acre	Espanhol	1901	Departamento do Alto Acre

Fonte: Dados elaborados pelo autor com base no *Tomo Consagrado à Exposição Commemorativa do Primeiro Centenário da Imprensa Periódica no Brasil*.

Quadro 4 - Jornais em língua estrangeira no Pará

Jornal	Idioma	Ano	Cidade
1) La Voz de España	Espanhol	1891	
2) L'Eco Del Para	Italiano	1898	
3) El Noticiero Español	Espanhol	1899	

Fonte: Dados elaborados pelo autor de acordo com o *Tomo Consagrado à Exposição Commemorativa do Primeiro Centenário da Imprensa Periódica no Brasil*.

Quadro 5 - Jornais em língua estrangeira no estado do Ceará

Jornal	Idioma	Ano	Cidade
E Pour si muouve	Italiano	1875	Fortaleza

Fonte: Dados do *Tomo Consagrado à Exposição Commemorativa do Primeiro Centenário da Imprensa Periódica no Brasil*.

Quadro 6 - Jornais em língua estrangeira na Paraíba

Jornal	Idioma	Ano	Cidade
1) The Nort Parahyba Herald	Inglês	1891	
2) The Parahyba Times	Inglês	1894	

Fonte: Dados elaborados pelo autor com base no *Tomo Consagrado à Exposição Commemorativa do Primeiro Centenário da Imprensa Periódica no Brasil*.

Quadro 7 - Jornais em língua estrangeira em Pernambuco

Jornal	Idioma	Ano	Cidade
1) Deutscher Kaempfer	Alemão	1875	Recife
2) Dthynk	Alemão	1875	Recife
3) The Pernambuco	Inglês	1896	

Fonte: Dados elaborados pelo autor com base no *Tomo Consagrado à Exposição Commemorativa do Primeiro Centenário da Imprensa Periódica no Brasil*.

Considerações finais

O jornalismo paulista teve um alto desenvolvimento no século XIX e início do século XX, atingindo a marca de 1301 títulos. Dessa totalidade, 161 eram em idioma estrangeiro, o que aponta para a presença imigratória na região Sudeste.

No que tange à história do jornalismo no Brasil, a catalogação dos periódicos que circularam nos primeiros cem anos da imprensa no país se conjuga com a necessidade do IHGB em construir uma memória nacional, na qual a imprensa periódica brasileira teve seu contributo, tendo se desenvolvido junto com a nação brasileira. Um dos encarregados dessa tarefa, Affonso A. de Freitas, cumpriu seu dever de metodizar e catalogar os periódicos do estado de São Paulo, indo ao encontro dos objetivos do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e também como parte de suas obrigações de membro correspondente. O inventário da imprensa periódica paulistana serviu para conhecer as origens da palavra impressa e do

jornalismo paulistano e auxiliou na percepção de identidades editoriais dos periódicos, visto que muitos jornais expressam representações de si mesmos pelos títulos ou por sua apresentação no número inaugural. Apesar de ser uma lista sumária de títulos, o registro de Affonso A. de Freitas subsidia o início de muitas discussões e interrogações sobre o jornalismo em idioma estrangeiro no estado.

O catálogo *A Imprensa Periódica de São Paulo de seus primórdios em 1823 até 1924 por Affonso A. De Freitas* mostrou a pluralidade da imprensa, com seus títulos voltados à economia e à política, passando pelas belas artes e pela religião, até os jornais direcionados ao leitor imigrante. Os jornais em italiano dominaram o catálogo elaborado por Freitas, pois houve uma forte imigração italiana no estado. Os jornais em idiomas estrangeiros devem ser pensados como atores ativos da história de São Paulo e como fonte historiográfica, sendo, assim, uma intersecção entre história, jornalismo, tempo e memória.

Referências

BARBOSA, Marialva. **História da Comunicação no Brasil**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

COELHO, Edmundo Campos. **As profissões imperiais** – Medicina, Engenharia e Advocacia no Rio de Janeiro 1822-1930. Rio de Janeiro: Record, 1999.

COSTA, Alvaro Daniel. **A comemoração do centenário da imprensa periódica brasileira no IHGB**: Uma memória do jornalismo nacional (1908). Ponta Grossa, 2017. 110 p. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2017. Disponível em: <https://tede2.uepg.br/jspui/bitstream/prefix/2365/1/Alvaro%20Costa.pdf>. Acesso em: 29 dez. 2021.

COSTA, Alvaro Daniel. Jornais literários no Paraná: os cem primeiros anos da literatura na imprensa a partir dos catálogos comemorativos do IHGB. **Uniletras**, Ponta Grossa, n. 42, p. 1-15, 2020. Disponível em: <https://revistas2.uepg.br/index.php/uniletras/article/view/15296/209209213543>. Acesso em: 29 dez. 2021.

FREITAS, Affonso A. **A Imprensa Periodica de São Paulo desde os seus primórdios de 1823 até 1914**. São Paulo: Diário Oficial, 1915.

GONÇALVES, Priscilla Soares. As festas e os cerimoniais na corte de D. João VI. ENCONTRO REGIONAL DA ANPUH-RIO, 14., 2010, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Disponível em: https://www.encontro2010.rj.anpuh.org/resources/anais/8/1276742443_ARQUIVO_ArtigoAnpuh.pdf. Acesso em: 10 jun. 2020.



KLEIN, Herbert. **A imigração espanhola no Brasil**. São Paulo: Ed. Sumaré: FAPESP, 1994.

MARTINS, Romário. **Catálogo dos jornais publicados no Paraná de 1854 a 1907**. Curitiba: Imprensa Paranaense, 1908.

REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO. Tomo Consagrado à Exposição Comemorativa do Primeiro Centenário da Imprensa Periódica no Brasil. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1908. v. 1.

Submetido em: 10.05.2020.

Aprovado em: 15.12.2021.

